

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **Arqueologia**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Grupo I
(10 valores)

Descreva o processo de passagem do Condado Portucalense (1096-1128) a Reino, reconhecido pelas instâncias “internacionais” (1128/1179).

Deve enumerar as diferentes etapas e os principais acontecimentos ocorridos.

Grupo II
(10 valores)

Enuncie a especificidades das fontes e métodos de investigação da Arqueologia no estudo do Passado Humano, apresentando as correlações da Arqueologia com outras áreas científicas.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de Maio de 2022

Prova Específica de **Artes e Humanidades**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *A estruturação do discurso*
- *A capacidade de expressão escrita*
- *A correcção linguística*
- *A pertinência e a coerência das ideias apresentadas*
- *A capacidade de reflexão e análise*

Elabore um comentário de cerca de uma página, devidamente estruturado e fundamentado, sobre **DUAS** das seguintes questões:

1. Comente o seguinte passo de *Du côté de chez Swann* [Do lado de Swann]:

“E tal como naquele jogo em que os Japoneses se divertem a molhar numa tijela de porcelana cheia de água pedacinhos de papel até então indistintos e que, logo depois de ensopados, se estendem, torcem, tomam cor, se diferenciam, se transformam em flores, em casas, em personagens consistentes e reconhecíveis, assim também, agora, todas as flores do nosso jardim e as do parque do senhor Swann, e os nenúfares do Vivonne, e a boa gente da aldeia, e as suas casinhas, e a igreja, e Combray inteira mais os arredores, tudo isso que toma forma e solidez, saiu, cidade e jardins, da minha xícara de chá.”

2. O subtítulo do *Laocoonte* é “sobre as fronteiras da pintura e poesia”. Que fronteiras são essas e de que modo e segundo que critérios é que o autor as estabelece?

3. As tragédias gregas põem em cena pessoas a fazer escolhas. Até que ponto as personagens que encontramos em *Agamémnon* têm liberdade para tomar decisões e agir?
Elabore um ensaio curto sobre este tópico.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **Língua Portuguesa**

Parte I

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Parte I

Leia atentamente o texto que se apresenta em seguida e responda às questões.

A quinta parecia viver fora do tempo. Numa pausa do tempo. A memória, os factos, as coisas, dir-se-iam flutuar ao acaso. Hilário não conseguia dar-lhes uma ordem coerente. A solidão, que tanto lhe agradara, começava agora a perturbá-lo, dissolvia no mesmo ritmo confuso o passado, o futuro. Dias, intermitências de sol e treva, que geravam semanas, anos, vidas, sem se dar por isso.

Lá vinha rompendo outra manhã. E Hilário, no quarto, esperava que o casarão acordasse. Sentia portas que se abriam, passos, um chiar de água entornada no lume. Maria dos Anjos na cozinha, mais passos. Os camponeses espalhavam-se pela quinta e o trabalho começava na madrugada ainda a despontar. Um vulto subia a rampa. Era Firmino. Parava junto dos jornaleiros, destinando o serviço a cada um. Continuava a subir, devagar. Seguiam-nos agora dois homens. Chegava à adega, abria-a. Os dois homens entravam e ele ficava a falar-lhes, meio dentro, meio fora, com um dos braços estendido, a mão apoiada na cantaria. De vez em quando apontava com a outra mão o interior da adega. Dali, dirigia-se aos currais. Maria dos Anjos saía do casarão e atravessava o quintal. Sumiam-se ambos no telheiro, apareciam carregados de palha e erva. Entravam nos estábulos. Bois mugiam. Maria dos Anjos voltava à cozinha, Firmino surgia com a égua da charrete.

E então, um desses factos à deriva, quase perdidos na memória, tomava conta da consciência de Hilário e, uma vez fixado, tornava-se de há pouco, abolia o tempo, o fluir ordenado das coisas. Por exemplo, dizia ao pai que não usasse a égua a puxar ao engenho e o pai teimava. Quando? Talvez ontem, talvez agora mesmo. O certo é que a égua se aguentara. E se não, era vê-la empinar-se, levantar as patas dianteiras e relinchar ao sol nascente como se cumprisse um rito selvagem da sua raça.

Carlos de Oliveira, *Casa na duna. Romance*. 9.^a ed., Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1995, pp. 75-77.

1. No primeiro parágrafo, lê-se: “parecia viver fora do tempo”; “dir-se-iam flutuar ao acaso”; “dissolvia no mesmo ritmo confuso o passado, o futuro”. Que valor aí assumem estes passos? Como se relacionam?
2. Na caracterização de Hilário, que sugere o início do segundo parágrafo (“Lá vinha rompendo outra manhã. E Hilário, no quarto, esperava que o casarão acordasse.”)?
3. Haverá motivos para afirmar que a descrição do acordar da casa e do despontar da madrugada na quinta é feita a partir do ponto de vista da personagem de Hilário? Justifique a sua resposta.

4. No último parágrafo, que significado se pode atribuir à relação estabelecida entre a falta de consciência do “fluir ordenado das coisas” e a certeza acerca de um episódio (“O certo é que a égua se aguentara.”)?

5. Comente a imagem e a comparação que sobressaem nas últimas linhas deste texto.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **Língua Portuguesa**

Parte II

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Parte II

Leia atentamente o texto que se apresenta em seguida e responda às questões.

Inteligência artificial e direitos humanos

O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, salientou, num comunicado, que os avanços recentes em inteligência artificial (IA) representam uma séria ameaça aos direitos humanos, apelando ao desenvolvimento de “salvaguardas eficazes”.

“Estou profundamente preocupado com o potencial de dano dos recentes avanços na inteligência artificial”, declarou Volker Türk no comunicado, no qual sublinha que “a dignidade humana e todos os direitos humanos estão seriamente ameaçados”.

Volker Türk fez um apelo urgente às empresas e aos governos para que desenvolvam rapidamente salvaguardas eficazes nesta matéria. “Vamos acompanhar este dossiê de perto, vamos incorporar os nossos conhecimentos específicos e vamos assegurar que a dimensão dos direitos humanos continue a ser central no desenvolvimento deste assunto”, garantiu o mesmo responsável.

Esta semana, várias dezenas de países, incluindo os Estados Unidos e a China, pediram a regulamentação do desenvolvimento e uso de inteligência artificial no campo militar, apontando os riscos de “consequências não intencionais”. O texto, assinado por mais de 60 países, também levanta preocupações sobre “a questão do envolvimento humano”, bem como a “falta de clareza quanto à responsabilidade” e “potenciais consequências não intencionais”.

A IA está também a tomar conta da vida diária das pessoas, desde os *smartphones* até às áreas da saúde e da segurança. Segundo especialistas, tornou-se o novo campo de batalha para os gigantes da Internet, como a Microsoft, com um investimento de muitos milhões no ChatGPT.

A inteligência artificial promete uma revolução na pesquisa da Internet e outras utilizações ainda a serem inventadas, mas os especialistas alertam para riscos (violação de privacidade, algoritmos tendenciosos) que exigirão regulamentação, a qual é difícil de implementar, pois essas tecnologias avançam rapidamente.

Diferentes países querem regulamentar o setor e, atualmente, a União Europeia está no centro desses esforços regulatórios, através do projeto-lei “AI Act”, supostamente para incentivar a inovação e evitar eventuais abusos. Prevê-se que o processo possa estar concluído até final de 2023 ou início de 2024, para posterior aplicação.

(Adaptado de: *Observador*, 13 de fevereiro de 2023, <https://observador.pt/2023/02/18/direitos-humanos-seriamente-ameacados-pela-inteligencia-artificial-alerta-onu/>)

1. Reescreva o excerto que se apresenta em seguida, substituindo as palavras ou expressões sublinhadas por outras que permitam manter a mesma informação e fazendo as adaptações que forem necessárias.

Vamos acompanhar este dossiê de perto, vamos incorporar os nossos conhecimentos específicos e vamos assegurar que a dimensão dos direitos humanos continue a ser central no desenvolvimento deste assunto.

2. Selecione, do excerto seguinte, quatro palavras derivadas e indique, para cada uma delas, a palavra simples correspondente.

A inteligência artificial promete uma revolução na pesquisa da Internet e outras utilizações ainda a serem inventadas, mas os especialistas alertam para riscos (violação de privacidade, algoritmos tendenciosos) que exigirão regulamentação, a qual é difícil de implementar, pois essas tecnologias avançam rapidamente.

3. As frases abaixo contêm problemas de escrita. Reescreva-as, fazendo as correções necessárias para eliminar esses problemas.

- (a) A inteligência artificial (IA) permite que os sistemas percebem o ambiente que os rodeia.
- (b) Os sistemas de IA são capaz de adaptar o seu comportamento através do treino.
- (c) O computador recebe os dados que precisa e processa-los.
- (d) Talvez se chegue à conclusão que a IA traga algumas ameaças para a sociedade.
- (e) Em matéria de IA, votarão-se ainda novas propostas no Parlamento Europeu.

4. Em cada um dos itens que se seguem, escolha a opção que permite completar a frase de uma forma correta:

4.1. Segundo Volker Türk, a evolução da inteligência artificial

- (A) trata-se de uma questão que pode ser preocupante se não se salvaguardarem os direitos humanos.
- (B) trata-se de uma questão que pode ser preocupante senão se salvaguardarem os direitos humanos.
- (C) é uma questão que pode ser preocupante senão se salvaguardarem os direitos humanos.
- (D) é uma questão que pode ser preocupante se não se salvaguardarem os direitos humanos.

4.2. A preocupação de Volker Türk

- (A) tem a ver com uma séria ameaça aos direitos humanos, que precisão de ser acautelados.
- (B) tem haver com uma séria ameaça aos direitos humanos, que precisão de ser acautelados.

- (C) tem a ver com uma séria ameaça aos direitos humanos, que precisam de ser acautelados.
(D) tem haver com uma séria ameaça aos direitos humanos, que precisam de ser acautelados.

4.3. Volker Türk pretende que as empresas e os governos

- (A) se mobilizem e permitem assegurar a defesa dos direitos humanos.
(B) mobilizem-se e permitem assegurar a defesa dos direitos humanos.
(C) mobilizem-se e permitam assegurar a defesa dos direitos humanos.
(D) se mobilizem e permitam assegurar a defesa dos direitos humanos.

4.4. Os especialistas alertam para os riscos da presença cada vez maior da inteligência artificial na vida das pessoas,

- (A) cuja sua privacidade será posta em causa enquanto não houverem formas eficazes de evitar abusos.
(B) cuja sua privacidade será posta em causa enquanto não houver formas eficazes de evitar abusos.
(C) cuja privacidade será posta em causa enquanto não houver formas eficazes de evitar abusos.
(D) cuja privacidade será posta em causa enquanto não houverem formas eficazes de evitar abusos.

5. Na frase seguinte, correspondente ao segundo período do quinto parágrafo do texto apresentado, o sujeito está implícito. Reescreva-a, tornando explícito o sujeito.

Segundo especialistas, tornou-se o novo campo de batalha para os gigantes da Internet, como a Microsoft, com um investimento de muitos milhões no ChatGPT.

6. Reescreva a seguinte frase, colocando o verbo “prever” no pretérito perfeito do indicativo. Proceda às alterações necessárias.

Prevê-se que o processo possa estar concluído até final de 2023 ou início de 2024, para posterior aplicação.

7. Justifique os usos da vírgula que se verificam no primeiro parágrafo do texto apresentado.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **Estudos Africanos**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Iª Parte

Responda a uma das seguintes questões:

1. Os *lançados* foram agentes económicos fundamentais na integração das mercadorias da costa da Guiné nos circuitos comerciais atlânticos ao longo dos séculos XVI e XVII.

Tendo como ponto de partida esta afirmação, explique a função dos *lançados* na região da costa da Guiné, não se esquecendo de referir para além do seu papel de intermediários comerciais, as suas relações com as autoridades locais e com as mulheres africanas, bem como a evolução da sua presença neste espaço africano.

2. Desenvolva as ideias-chave mencionadas no texto de Valentim Alexandre¹, que expressam a influência de que a presença portuguesa em África teve no Portugal oitocentista.

“Podemos dizer que a questão colonial esteve no cerne do problema de fundo da vida política de Portugal oitocentista: o da identidade e do destino de um país que, desfeito o império luso-brasileiro, tinha dificuldade em encontrar um lugar e uma função no concerto das nações. Por isso mesmo, todas as correntes do nacionalismo português se defrontaram, de uma ou outra forma, com a opção ultramarina.”

(ALEXANDRE, 1998: 120)

¹ *O Império Africano 1825-1890*, coord. de Valentim Alexandre e Jill Dias, Lisboa, ed. Estampa, 1998, p. 120

IIª Parte

Responda a uma das seguintes questões:

1. Leia e comente a seguinte afirmação de Lola Geraldes Xavier², referindo-se ao que a autora designa como “a falácia da cultura em comum”, explicitando em que medida isso afeta a perceção da diversidade cultural existente nos países de língua portuguesa:

“No que aqui nos diz respeito, a falácia da cultura em comum, se, por um lado, a realidade da globalização em que vivemos tende a uniformizar alguns aspectos culturais, por outro, os contextos históricos e geográficos contribuem para a peculiaridade de cada cultura. Não podemos esquecer, no entanto, a variedade interna de cada cultura. Facilmente se chega à constatação de que há muitos Moçambiques, Portugais, Brasis, Angolas, etc. Quando os europeus chegaram à África ou à América-latina, estas já se mostravam híbridas e múltiplas. O surgimento de um novo sujeito cultural africano ou brasileiro forma-se, depois, através do diálogo ‘Eu-Outro’ e entre duas temporalidades: o passado autóctone e o presente africano-ocidental e brasileiro-ocidental e entre duas temporalidades: o passado autóctone e o presente africano-ocidental e brasileiro-ocidental.”

(XAVIER, 2008: 1)

2. Considere a seguinte afirmação de Inocência Mata³:

“(…) Hoje a questão do eurocentrismo põe-se nos estudos pós-coloniais porque ela pressupõe a necessidade de descolonização teórica; põe-se também quando se estudam objetos estéticos de espaço os periféricos –as literaturas ou as artes plásticas, por exemplo–: a ideia que parece prevalecer é a de que a boa obra literária é aquela que não se detém no local, a “literatura sem chão”, como uma vez afirmei (Mata, 2007). Põe-se ainda, e de forma mais premente, porque não apenas a montante (escrever para ser lido e ser legível no Ocidente) como ainda a jusante (ler com “os olhos do império”, na expressão de Mary Louise Pratt) (…)

(MATA, 2014: 34)

Comente a afirmação acima transcrita, falando sobre a importância da ‘descolonização’ teórica, nomeadamente no estudo da literatura e da sua relação com os estudos africanos.

² “Sobre a polifonia cultural de língua portuguesa”, *E-cadernos do CES*, 2, 2008. DOI: <https://doi.org/10.4000/eces.1296>.

³ “Estudos pós-coloniais: desconstruindo genealogias eurocêntricas”, *Civitas*, 2012, 27-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2014.1.16185>.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS
15 de maio de 2021

Prova Específica de
Estudos Artísticos – Artes do Espectáculo

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

IIª PARTE

(PERGUNTAS ESPECÍFICAS DE ACORDO COM A ÁREA CIENTÍFICA)

Leia atentamente as duas questões e **responda a ambas** em não mais de 35 linhas. A sua resposta será avaliada tendo em conta a adequação à pergunta, a pertinência da informação atendendo à área de conhecimento a que se refere, a clareza e concisão do discurso, a correcção do uso da língua.

1. Na introdução a *New Approaches to Cinematic Space*, Filipa Rosário e Iván Villarme Álvarez afirmam o seguinte:

“[...] thanks to cinema we can see and feel – and sometimes even understand – that which escapes us, whether people or places, ideas or emotions, distant or recent pasts, and especially all those simultaneous presents that already have become past.” (2019: 1).

Concorda com esta afirmação? Como a entende? Tendo em conta esta relação, fundamente a sua opinião dando, sempre que possível, exemplos que ilustrem a afirmação.

2. Leia com atenção o seguinte excerto e comente-o criticamente. Procure evocar a sua experiência de espectador para questionar e revelar de que maneira as artes performativas podem produzir “acontecimentos”.

A abolição de fronteiras entre as várias artes, repetidamente proclamada e observada por artistas, críticos e estudiosos de arte e filósofos a partir dos anos 60 do século XX, pode ser definida como uma viragem performativa. Sejam as artes visuais, a música, a literatura ou o teatro, todas tendem a concretizar-se em espectáculos. Em vez de criarem obras de arte, os artistas passam a produzir, cada vez mais, *acontecimentos*, que os envolvem não apenas a eles, mas também aos receptores – observadores, ouvintes, espectadores.

Erika Fisher-Lichte, *Estética do Performativo*, trad. Manuela Gomes. Lisboa: Orfeu Negro, 2019: 34 (2004).

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **ESTUDOS ASIÁTICOS**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Áreas científicas da prova:

Geografia da Ásia - Parte II

História da Ásia/História das Relações Euro-Asiáticas – Parte III

PARTE II (GEOGRAFIA DA ÁSIA)

Ásia Central

Cidades Portuárias Asiáticas: Passado e Presente

Índico e Pacífico Asiático

Responda apenas a UMA das duas questões:

1. Nos séculos XVI-XVII, a presença europeia, em particular luso-asiática, teve como pontos chave cidades portuárias como Goa, Malaca, Macau e Nagasaki. A consolidação desta presença dependia, em grande medida, da integração em circuitos mercantis asiáticos.

Identifique e caracterize as redes de intercâmbio comercial e a tipologia de produtos transaccionados no contexto da integração dos europeus neste espaço interno asiático.

2. Refira as principais características dos impérios marítimos e coloniais europeus na Índia e como essa presença interagiu com a História indiana (sécs. XV-XX)

PARTE III (História da Ásia/História das Relações Euro-Asiáticas)

Ásia Oriental: Passado e Presente

Ásia do Sul e Índico

Relações Europa-Ásia Oriental

Responda apenas a UMA das duas questões

1. Refira os principais aspectos das relações internacionais e interculturais China-Japão-Coreia (sécs. XVI - XXI)

2. A Ásia Oriental desde o séc. XIX até ao presente passou por diversos processos de modernização, que implicaram uma adaptação de estruturas político-sociais e económicas ocidentalizadas, com ritmos e intensidades diversas. Refira as principais características deste processo, tendo em consideração os diferentes contextos e espaços geográficos.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS
6 de maio de 2023

Prova Específica de **Estudos Clássicos**
(Latim e/ou Cultura Clássica)

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

OBSERVAÇÃO

Avaliar a posse de conhecimentos específicos, na área a que se candidata, é o objetivo desta prova escrita.

Das questões sobre língua latina (incluídas na primeira parte) e das propostas de reflexão sobre alguns dos temas de cultura e civilização constantes do programa divulgado (que preenchem a segunda parte da prova), deverá selecionar apenas duas, podendo optar por: duas perguntas sobre língua latina, dois temas de cultura, ou uma questão de cada uma dessas duas áreas.

Iª PARTE LÍNGUA LATINA

Num dos seus epigramas, o poeta Marcial enumera uma série de requisitos para uma vida feliz.

- 1 *Vitam quae faciant beatiorem,*
- 2 *iucundissime Martialis haec sunt:*
- 3 *res non parva labore, sed relictis;*
- 4 *non ingratus ager, focus perennis;*
- 5 *lis nunquam, toga rara, mens quieta;*
- 6 *uires ingenuae, salubre corpus;*
- 7 *prudens simplicitas, pares amici;*
- 8 *conuictus facilis, sine arte mensa;*
- 9 *nox non ebria, sed soluta curis;*
- 10 *non tristis torus, et tamen pudicus;*
- 11 *somnus, qui faciat breves tenebras.*

Marcial, *Epigramas*, X, 47, 1-11

Vocabulário:

ager, agri (m.) – campo

amicus, i (m.) – amigo

ars, artis (f.) – arte; artifício

beatus, a, um – feliz

brevis, e – breve; efémero

conuictus, us (m.) – convivência

corpus, oris (n.) – corpo

cura, ae (f.) – cuidado; inquietação

ebrius, a, um – embriagado

facilis, e – fácil; feliz

facio, is, ere, feci, factum – fazer

focus, i (m.) – lar; lareira

hic, haec, hoc – este, esta, isto

ingenuus, a, um – inato

ingratus, a, um – estéril

iucundus, a, um – agradável; caro

labor, oris (m.) – trabalho

lis, litis (f.) – processo judicial

Martialis, alis (m.) – Marcial

mens, mentis (f.) – espírito

mensa, ae (f.) – mesa

nox, noctis (f.) – noite

nunquam – nunca

par, paris – semelhante; de igual condição

partus, a, um – adquirido; obtido

perennis, e – eterno

prudens, entis – sensato; prudente

pudicus, a, um – casto; íntegro

quietus, a, um – tranquilo

rarus, a, um – raro; pouco frequente

relictus, a, um – deixado (em herança)

res, rei (f.) – património; fortuna

saluber, bris, bre – saudável; são

simplicitas, atis (f.) – simplicidade

sine – sem

solutus, a, um – livre

somnus, i (m.) – sono

tamen – todavia; contudo

tenebrae, arum (f. pl.) – trevas

toga, ae (f.) – toga

torus, i (m.) – leito nupcial

tristis, e – triste; austero

uis, uis (f.) – força

uita, ae (f.) – vida

1. Identifique o caso e a função sintática de:

- | | |
|--|-------------------------------|
| a) <i>uitam</i> (verso 1) | f) <i>labore</i> (verso 3) |
| b) <i>quae</i> (verso 1) | g) <i>relicta</i> (verso 3) |
| c) <i>beatiorem</i> (verso 1) | h) <i>qui</i> (verso 11) |
| d) <i>iucundissime Martialis</i> (verso 2) | i) <i>breues</i> (verso 11) |
| e) <i>haec</i> (verso 2) | j) <i>tenebras</i> (verso 11) |

2. A cada uma das seguintes formas, ocorrentes no texto latino, associe uma palavra portuguesa dela derivada ou com ela etimologicamente relacionada:

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| a) <i>uitam</i> (verso 1) | l) <i>amici</i> (verso 7) |
| b) <i>beatiorem</i> (verso) | m) <i>facilis</i> (verso 8) |
| c) <i>labore</i> (verso 3) | n) <i>mensa</i> (verso 8) |
| d) <i>ager</i> (verso 4) | o) <i>nox</i> (verso 9) |
| e) <i>focus</i> (verso 4) | p) <i>ebria</i> (verso 9) |
| f) <i>perennis</i> (verso 4) | q) <i>curis</i> (verso 9) |
| g) <i>mens</i> (verso 5) | r) <i>puddicus</i> (verso 10) |
| h) <i>ingenuae</i> (verso 6) | s) <i>somnus</i> (verso 11) |
| i) <i>salubre</i> (verso 6) | t) <i>faciat</i> (verso 11) |
| j) <i>prudens</i> (verso 7) | u) <i>tenebras</i> (verso 11) |

IIª PARTE

CULTURA CLÁSSICA

Se tiver dado resposta às duas questões sobre língua apresentadas na primeira parte desta prova, não deverá desenvolver nenhum dos tópicos propostos nesta segunda parte.

Se respondeu a uma das perguntas de língua da primeira parte, deverá escolher um dos temas de cultura propostos para dissertação.

Se não respondeu a nenhuma das questões de língua anteriormente formuladas, terá de dissertar sobre os dois temas de cultura propostos nesta parte da prova.

1. “Os Gregos criam a epopeia, a tragédia conceptual, a comédia, a oratória, a história, o diálogo filosófico. Nascem a retórica, a dialética e a gramática. Através destas criações, a Grécia, cativa após a conquista romana, gozou o seu triunfo intelectual (...).

Vemos, portanto, que a expressão «cultura greco-latina» como sinónimo de cultura clássica não é uma designação arbitrária mas dotada de uma justificação, na medida em que, se os Gregos foram os criadores dum «stock» cultural, os Romanos foram os seus reformuladores e transmissores.”

Maria Leonor Carvalhão Buescu, *Aspectos da Herança Clássica na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1979, pp. 11-13.

Comente estas palavras, aludindo a alguns reflexos da herança clássica na cultura portuguesa.

2. “Desde muito cedo a helenização se verifica, e com tal profundidade que o que entendemos por Cultura Romana não mais se pode desligar daquele fenómeno – embora tenha de se reconhecer que, mais do que de imitação, se deve falar de assimilação criadora (...).

É curioso notar que o processo se verifica também no campo religioso. Efetivamente, se há organizações sacerdotais (como os flâmines e os pontífices) e divindades (como Jano, os Penates, os Lares) estritamente romanos, desde cedo os deuses itálicos se identificam, na maioria, aos gregos”.

Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica*, II volume – *Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 37.

Identifique as divindades a que a autora se refere no passo transcrito.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS
20 de junho de 2020

Prova Específica de **Estudos Comparatistas**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- Organização da resposta.*
- Correção linguística.*

Considere as três questões apresentadas e responda **apenas a DUAS** delas. Cada resposta deverá ter uma extensão de 30 a 40 linhas. Cada resposta tem a cotação de 100 valores. A sua resposta será avaliada tendo em conta a adequação à pergunta, a pertinência da informação atendendo à área de conhecimento a que se refere, a clareza e concisão do discurso, e a correcção no uso da língua.

1. Elabore um texto em que estabelece relações a nível temático e formal entre uma literária e uma obra artística do âmbito da pintura, música ou cinema.
2. A tradução de um texto literário implica sempre uma perda relativamente ao original. Concorda? Elabore um breve texto crítico apoiado em exemplos específicos.
3. Desenvolva um breve ensaio comparando duas obras literárias tomando um dos seguintes temas como ponto de contacto: a) diferenças culturais; b) o papel da mulher; c) representação da crime.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS
6 de maio de 2023

Prova Específica de **Cultura e Comunicação Intercultural**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Parte I

Considere o seguinte excerto:

«Proponho que uma estrutura elementar para explorar tais disjunções [entre economia, cultura e política] seja olhar para a relação entre cinco dimensões dos fluxos culturais globais que podem ser denominados (a) paisagens étnicas, (b) paisagens mediáticas, (c) paisagens tecnológicas, (d) paisagens financeiras e (e) paisagens ideológicas.» (Appadurai, 1996: 33)

(No original: «I propose that an elementary framework for exploring such disjunctures is to look at the relationship among five dimensions of global cultural flows that can be termed (a) ethnoscaples, (b) mediascapes, (c) technoscapes, (d) financescapes, and (e) ideoscapes»)

p.33

Desenvolva a proposta de Appadurai sobre cultura e globalização. Que conceito de cultura é adotado pelo autor? Como se posiciona sobre a tensão entre os processos de homogeneização e heterogeneização cultural? Justifique sua resposta e posicione-se sobre o tema. Responda em, no máximo, 40 linhas. (Cotação: 100 pontos).

Parte II

Considere o seguinte excerto:

«No mundo moderno, as culturas nacionais em que nascemos se constituem em uma das principais fontes de identidade cultural. Ao nos definirmos, algumas vezes dizemos que somos ingleses ou galeses ou indianos ou jamaicanos. Obviamente, ao fazer isso estamos falando de forma metafórica. Essas identidades não estão literalmente impressas em nossos genes. Entretanto, nós efetivamente pensamos nelas como se fossem parte de nossa natureza essencial.» (Hall, 1992, p. 47)

A partir da citação de Hall, reflita sobre as posições do autor sobre os pluralismos e identidades culturais na modernidade. A seguir, posicione-se criticamente sobre o tema à luz da influência das novas tecnologias de informação e comunicação. Responda em, no máximo, 40 linhas. (Cotação: 100 pontos).

Referências:

- Appadurai, A. (1996). *Modernity at large: cultural dimensions of globalization*. University of Minnesota Press
- Hall, S. (1992). *A identidade cultural na pós-modernidade* (trad. T. T. Silva e G. L. Louro) (11ª ed.). Rio de Janeiro: DP & A.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS
6 de maio de 2023

Prova Específica de **Estudos Europeus**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Iª PARTE

Responda às três perguntas.

1. A Europa e a Ásia são um mesmo continente, já que nos podemos deslocar, por via terrestre, desde a Península Ibérica até ao território russo das margens do Estreito de Bering, frente ao território americano. Mas um francês ou um indiano terão a mesma identidade, se questionados sobre o continente a que pertencem? Seguramente que não. Como a reação à guerra da Ucrânia demonstra, a nossa identidade continental é tão importante que condiciona as reações de repúdio ou aceitação àquele conflito territorial e todo um conjunto de valores e comportamentos quotidianos.

A individualidade geográfica da Europa e a construção da identidade europeia são um assunto complexo.

Comente, de forma fundamentada, esta afirmação.

Cotação: 50 valores

2. A Declaração Schuman foi proferida pelo ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, a 9 de maio de 1950. Nela se propunha a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) com vista a instituir um mercado comum do carvão e do aço entre os países fundadores.

A CECA (membros fundadores: França, República Federal da Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo) foi a primeira de uma série de instituições europeias supranacionais que deram origem à atual União Europeia.

(adaptado de europa.eu)

Refira as principais razões que estiveram na base da criação da referida instituição europeia.

Cotação: 50 valores

2ª PARTE

Responda à seguinte questão: (opcional)

1. Segundo o sexto relatório do Painel Intergovernamental para as alterações climáticas, a temperatura média do ar na Terra aumentou cerca de 1,1°C desde que há registos. No entanto, esse aumento, bem como os fenómenos meteorológicos extremos associados, não têm uma distribuição espacial uniforme.

Descreva diferentes consequências regionais do aquecimento global, tomando como exemplos, o norte e o sul da Europa.

Cotação: 50 valores

2. O continuado fluxo de entrada de cidadãos estrangeiros na União Europeia, oriundos de todas as partes do Mundo, permite aumentar a mão de obra disponível, assegurar a realização de trabalhos que os europeus já não aceitam, e rejuvenescer ligeiramente a população. Contudo, a diversidade das pessoas que chegam cria novos e permanentes desafios aos governos dos Estados-Membros.

Caracterize detalhadamente dois desses desafios e elenque uma das medidas adotadas pela Comissão Europeia para lhes fazer face.

Cotação: 50 valores

3. “O objectivo do Congresso [de Viena] era redesenhar o mapa político da Europa de forma a atender ao equilíbrio de forças e à necessidade de uma estabilidade durável. Os homens de estado que se reuniram em Viena não representavam qualquer interesse associado à ideia de soberania nacional, nascida no espírito da Revolução Francesa, nem os sentimentos nacionalistas estimados pela vontade de conquista de Napoleão. Apelavam à calma, à ordem e ao equilíbrio propício às monarquias tradicionais”.

Henri Wesseling, *Les Empires Coloniaux Européens 1815-1919*, Paris, Gallimard, 2011, p. 142.

Apresente, de forma sumária, as causas da Revolução Francesa e os objectivos do Congresso de Viena.

Cotação: 50 valores

4. “Por outro lado, não se pode olvidar que a globalização também tem trazido a ressurreição e a metamorfose das nações, comumente em nome de passados reais ou imaginados, como se as reacções aos sentimentos contemporâneos de insegurança existencial as fizessem renascer como as mais confiáveis pátrias protectoras. E tem de ser frisado que, nunca como depois da II Guerra até ao final

do séc. XX, se criaram tantos Estados-nação no mundo, incluindo no espaço europeu”.

Fernando Catroga, *Ensaio Respublicano*, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2011, p. 134.

Explique a posição do autor tendo em consideração a reconfiguração dos Estados europeus entre 1989 e 2008.

Cotação: 50 valores

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de Maio de 2023

Prova Específica de **Estudos Gerais**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *A estruturação do discurso*
- *A capacidade de expressão escrita*
- *A correcção linguística*
- *A pertinência e a coerência das ideias apresentadas*
- *A capacidade de reflexão e análise*

Elabore um comentário de cerca de uma página, devidamente estruturado e fundamentado, sobre **DUAS** das seguintes questões:

1. Comente o seguinte passo de *Du côté de chez Swann* [Do lado de Swann]:

“E tal como naquele jogo em que os Japoneses se divertem a molhar numa tijela de porcelana cheia de água pedacinhos de papel até então indistintos e que, logo depois de ensopados, se estendem, torcem, tomam cor, se diferenciam, se transformam em flores, em casas, em personagens consistentes e reconhecíveis, assim também, agora, todas as flores do nosso jardim e as do parque do senhor Swann, e os nenúfares do Vivonne, e a boa gente da aldeia, e as suas casinhas, e a igreja, e Combray inteira mais os arredores, tudo isso que toma forma e solidez, saiu, cidade e jardins, da minha xícara de chá.”

2. Em que consiste, para Darwin, a selecção natural? E como é que o autor associa a formação das espécies a esse processo? Que base empírica teve para o fazer?

3. As tragédias gregas põem em cena pessoas a fazer escolhas. Até que ponto as personagens que encontramos em *Agamémnon* têm liberdade para tomar decisões e agir?
Elabore um ensaio curto sobre este tópico.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **Filosofia**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Grupo 1 – A Filosofia e o seu sentido (100 pontos)

1. “– Mas diz-me, Sócrates, como concilias isso – a interdição de exercer a violência sobre si e o desejo que o filósofo tem de seguir aquele que morre? (...)

– Bom, nesse assunto também falo apenas pelo que ouço dizer; e o que eventualmente me chega aos ouvidos, nenhum escrúpulo me impede de o repetir; até porque talvez nada seja tão apropriado para aquele que vai partir para o Além como reflectir e discorrer sobre o significado dessa viagem e o que imaginamos que seja. De resto, que outra coisa poderíamos fazer até que o Sol se ponha?” (...)

“A verdadeira prática da filosofia é um treino para a morte e para estar morto. Assim sendo, chegado o momento da morte, seria absurdo que o filósofo lamentasse e se insurgisse contra aquilo em relação ao qual se preparara e procurara.”

(Platão, “Fédon”, 61 c-e, 64a).

Comente o excerto transcrito, esclarecendo qual o sentido e o propósito da filosofia, no entender de Platão (pela voz de Sócrates). (50 pontos)

2. Tendo em conta os autores que leu, para além de Platão, descreva uma ou várias concepções diferentes, mas igualmente relevantes, sobre a natureza da Filosofia. (50 pontos)

Grupo 2 – A Filosofia e as suas questões (as questões do conhecimento; as questões da ética) – 100 pontos

1. “Penso, logo existo” é uma das frases mais conhecidas do “Discurso do Método”, de Descartes. O que significa esta expressão e qual a sua importância na história da filosofia? (50 pontos)

2. “Age como se a máxima da tua acção devesse tornar-se, através da tua vontade, numa lei universal.” [Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, trad. port., p. 89].

“Age de tal forma que uses a humanidade, tanto na tua pessoa, como na pessoa de qualquer outro, sempre e ao mesmo tempo como fim e nunca simplesmente como meio.” [Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, trad. port., p. 134].

Comente os excertos, destacando os principais elementos da doutrina ética kantiana. (50 pontos)

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

6 de maio de 2023

Prova Específica de **História**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

GRUPO I

(Das DUAS questões seguintes responda apenas a UMA)

(1x100 pontos)

- 1.1 – Explique as principais razões da prioridade Portuguesa no início da Expansão marítima quatrocentista.

- 1.2 – Explique se a União Ibérica de finais do Século XVI foi vantajosa ou ruínosa para os interesses portugueses.

GRUPO II

(Das TRÊS questões seguintes responda apenas a UMA)

(1x100 pontos)

- 2.1- Explique as consequências das invasões francesas para Portugal .

- 2.2 – Descreva a política económica pombalina para Portugal e para o Brasil.

- 2.3- Comente as principais razões que originaram a Revolução Liberal de 1820.

PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS

15 de maio de 2021

Prova Específica de **História da Arte**

INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Esta prova tem uma cotação de 200 valores.

Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos às respostas com letra ilegível.
Em caso de engano, risque de forma inequívoca a resposta que não deve ser considerada.

Se não assinar a folha, a prova será anulada.

Cada candidato poderá optar entre a utilização da grafia antiga ou da nova grafia. Deve, no entanto, ser coerente com a sua opção ao longo de toda a prova.

Na avaliação da prova, serão considerados os seguintes parâmetros:

- *Seleção e aplicação de conhecimentos relativos às matérias testadas.*
- *Organização da resposta.*
- *Correção linguística.*

Responda às duas perguntas que se seguem, cada uma cotada para 100 valores.

1. A arte do tempo de D. Manuel I corresponde a um período da História de Portugal extremamente significativo no que concerne a novas experiências formais, construtivas e ideológicas. A Arte Manuelina, oscilando entre o tardo gótico peninsular e o Renascimento à italiana com influências flamengas e peninsulares constrói o seu discurso ideológico de modo identitário, revelando um monarca esclarecido e atento ao valor da Arte como símbolo de Poder. **Comente.**
2. A escultura em talha em Portugal assume uma notável originalidade conceptual, formal e simbólica. À cenografia do culto e à narratividade da pintura, seja sobre tela seja sobre azulejo, assim como ao valor invocativo e exemplar da imaginária de vulto, a talha acrescenta o sentido feérico e simbólico da refulgência do ouro contribuindo para uma encenação litúrgica que apela tanto à alma quanto aos sentidos. **Comente.**